



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XIV - Nº 165 - Fevereiro/2020

CND realizará Reunião Ampliada do Conselho Consultivo em Brasília (DF)



A Secretaria da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, fez publicar em janeiro de 2020 no site da entidade, o edital de convocação para a reunião do Conselho Consultivo, que reúne a Presidência da CND, os presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos e as Assessorias. A reunião será realizada nos dias 12 a 14 de março de 2020, no Centro Cultural Missionário - CCM, de Brasília (DF).

A Secretaria orienta os presidentes dos Regionais para levar impresso ou enviar por e-mail os dados para atualização do seu Regional e as atividades programadas para o período (Encontros inter-regionais 2022 / Atualização de dados das Escolas Diaconais / Números de diáconos e candidatos / Atividades previstas para o ano 2020).

Proposta de Pauta:

- * Apresentação da pauta
- * Acolhida da Presidência.
- * Relatório dos Regionais
- * Encontro de Formadores e Diretores das Escolas Diaconais (19 a 22 de maio de 2020)
- * Assembleia Formativa (30-31/07 01-08-2021 - Belo Horizonte)
- * Informes da ENAC
- * Informes da ENAP
- * Informes do Conselho Econômico
- * Informes do Conselho Fiscal
- * Atividades da Tesouraria
- * Atividades da Secretaria
- * Datas das assembleias dos Regionais
- * Palavra do Presidente
- * Encerramento

Com a intercessão da Virgem Maria, oremos pelos frutos desta primeira reunião de serviço da CND em 2020.

Ordenações Diaconais na Arquidiocese de Belo Horizonte (MG)

O Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte (MG) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Walmor Oliveira de Azevedo, presidiu missa solene na Catedral Cristo Rei no dia 11 de fevereiro, Dia Mundial dos Enfermos e de Nossa Senhora de Lourdes, em comemoração aos 99 anos da Arquidiocese de Belo Horizonte.

Na solene Celebração Eucarística, dom Walmor impôs as mãos, rezou a oração consecratória e ordenou Diáconos Permanentes os leitores e acólitos preparados na Escola Diaconal São Lourenço: **Alencastro Gonzaga da Silveira, Antonio Francisco Teixeira, Arnaldo Lúcio Bruno Loss, Fausto Freitas Grossi, João Goulart Barbosa, Rodrigo Eustáquio de Mattos e Saulo da Silva Reis.**

A Comissão Nacional dos Diáconos parabeniza os ordenados, seus familiares e comunidades.

* Colaboração: Diácono Marcio Honório de Oliveira e Silva, presidente da CRD Leste 2



Diácono de Caruaru em Pernambuco evangeliza através da música



“Jesus aponta muitos caminhos pelos quais um cristão pode servir à Igreja, colocando à disposição das pessoas os dons que traz desde o nascimento”. A história do Diácono Carlos Genê da Silva, da Diocese de Caruaru, Pernambuco, não é diferente. “Jesus me resgatou do lamaçal, pois vivia uma vida desregulada, dado à bebida alcoólica e à prostituição. Sou grato ao Senhor por me ter confiado esse ministério e procuro servir com amor, ajudando as pessoas a encontrarem também a felicidade, a serem féis no pouco, porque Deus confiará mais”, relata o diácono Carlos Genê.

“Depois de 10 anos de grupo de oração, o Espírito Santo despertou no meu coração o chamado para o Diaconado; procurei o pároco padre Wilson Rufino, a quem relatei a minha inquietação para vocação ao Diaconado Permanente. E como estava começando uma nova turma na escola diaconal, o Padre Wilson fez uma carta me apresentando ao então Bispo Diocesano, Dom Bernardino Marchiô, hoje Bispo Emérito. No dia 8 de agosto de 2010, fui ordenado Diácono Permanente”, relata o diácono.

Carlos Genê é militar da reserva e atualmente colabora na Cúria Diocesana de Caruaru. É casado com Oliete Maria de Souza Silva, com quem tem 3 filhos. Carlos conta que o dom musical sempre o acompanhou, desde a infância, tendo começado a tocar violão aos 12 anos. Aos 16, foi vocalista da Orquestra Marajoara, em Sertânia-PE, sua terra natal. Realiza o trabalho de evangelização através da música. “Sempre gostei de compor; gravei meu primeiro CD de músicas religiosas no ano 2000, com o título Meu Lugar. Já como diácono, gravei mais quatro: Novo Pentecostes, Apaixonado por Jesus, Com Fe Eu Vou e Novo Homem. Gravei também meu primeiro DVD com o título Jesus Luz do Mundo, que está em processo de finalização e deve sair em breve”, informa o diácono Carlos. Para ele, “a felicidade só estará completa quando a vemos estampada no rosto dos pobres, dos excluídos, dos oprimidos, daqueles que não tem voz nem vez”.

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/Comissão-Nacional-dos-Diáconos>

Mensagem da Presidência da CND



Bom dia, irmãos diáconos e esposas!

Os sonhos do Papa Francisco para a Amazônia, são os nossos sonhos, o nosso compromisso envolvente e corajoso espírito profético.

Concluímos mais uma reunião produtiva do Conselho Episcopal de Pastoral - CONSEP, sob a presidência de Dom Walmor Azevedo, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, em Brasília (DF). A reunião foi realizada nos dias 18 e 19 de fevereiro. Na pauta, assuntos de grande relevância refletidos e aprofundados pela contribuição dos senhores bispos e demais participantes.

Passo a elencar alguns desses assuntos para conhecimento e, também, reflexão dos irmãos diáconos que prezam pelo acompanhamento do dia a dia da nossa Igreja:

- * A 58 Assembleia Geral da CNBB
- * Estatuto da CNBB
- * Análise de Conjuntura
- * Exortação Apostólica Pós-Sinodal
- * Campanhas da Fraternidade 2020/2021
- * Comissão Diocesana, para tutela de menores e pessoas em situação de vulnerabilidade
- * Finanças e gestão.

Outras orientações gerais foram apreciadas e apontam no sentido de fortalecer a ação pastoral e outros aspectos relevantes e essenciais para o futuro. Nós, os diáconos de todo Brasil, em comunhão e unidade com toda a Igreja, estamos presente como organismo de articulação da vida diaconal em todo país e em sintonia com todos.

Obrigado por tudo, pelo apoio, pelas orações indispensáveis à nossa missão. A vocês, meus irmãos diáconos e esposas, a gratidão de sempre.

Laudato Si!

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho - Presidente da CND Brasília/DF.

Mensagem da Presidência da CND sobre a Exortação Apostólica Querida Amazônia

“Ao povo de Deus e a todas as pessoas de Boa Vontade”.

Com essas palavras o Papa Francisco inicia a Exortação Apostólica Querida Amazônia”, fruto do Sinodo dos Bispos para a Região Pan-Amazônica. Desde o anúncio e preparação do Sinodo, passando pela presença do Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos como Delegado Sinodal e, consequentemente, participando ativamente dos debates que originaram o Documento Final, este Organismo Diaconal sempre se colocou favorável e estendeu seu apoio.

Temos certeza de que todas as pessoas de Boa Vontade terão grande interesse em estudar, partilhar e fazer acontecer as propostas nela contidas. É de suma importância a preocupação pastoral, ecológica e social com relação à Amazônia. A preocupação dos padres sinodais e delegados, é a preocupação de todo o povo, não somente da Região Amazônica, mas do Brasil e dos países amazônicos, pelo que representa para nosso país e ao mundo.

O crescimento do Diaconado Permanente nos Estados da região Norte do País, mostra, como já exortou Dom Eduardo Castriani, Arcebispo Emérito de Manaus, a necessária presença ministerial dos Diáconos, esposas e famílias na Evangelização, no acolhimento aos pobres, na defesa do Meio Ambiente e da Ecologia, na defesa e assistência pastoral dos povos ribeirinhos, indígenas e quilombolas. No nº 92 da Exortação, o Papa Francisco escreve: “São necessários sacerdotes, mas isto não exclui que ordinariamente os diáconos permanentes – deveriam ser muito mais na Amazônia -, assumam responsabilidades importantes em ordem ao crescimento das comu-

nidades e madurem no exercício de tais funções, graças a adequado acompanhamento”.

Rogamos a Deus que a Exortação Apostólica Querida Amazônia venha cumprir seu papel, não apenas pelo desejo do Papa Francisco e dos Bispos da Região, mas pelo empenho dos cristãos e não-cristãos em defesa de tão importante bioma. Pedimos a pronta intercessão de Nossa Senhora da Amazônia.

Manaus, 13 de fevereiro de 2020

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, Presidente da CND.



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIV - Nº 165 - Fevereiro de 2019

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND Nacional dos Diáconos - CND

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil/
Instagram: [comissaonacionaldosdiaconos](https://www.instagram.com/comissaonacionaldosdiaconos)

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Vice-presidente: Diác. Júlio César Bendinelli
- * Secretário: Diác. José Oliveira Cavalcanti
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal - (011) 98512 4499
- Site: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo amcarmelo@gmail.com
- Diác. Leandro Marcelino Santos - (011) 99492 2519

A exortação apostólica fala da integração social



Dom Vital Corbellini
Bispo de Marabá (PA)

Na exortação apostólica, fala o Papa Francisco de uma integração de todos os habitantes da Amazônia para assim consolidar o bem viver, que é a vida dada em primeiro lugar diante dos interesses econômicos e políticos que desfrutam na Amazônia. Deus criou este jardim tão bonito que merece a nossa atenção e louvor. Ora a floresta não poderá ser destruída, mas preservada pelos povos que nela vivem e pelo bem na casa comum. Desta forma impõe-se um grito profético e um árduo trabalho em favor dos mais pobres e de todos os que vivem na floresta. Nesta realidade uma abordagem ecológica torna-se uma abordagem social no sentido de que o clamor da terra é também o clamor dos pobres. Não poderá haver um reducionismo no sentido de quem se preocupa só com o bioma da Amazônia, mas ignore os povos amazônicos.

O Papa Francisco tem presentes que há um clamor que brada aos céus pelos cortes de madeiras, a indústria mineraria nas quais expulsam e vão encurralando os povos indígenas, ribeirinhos e outras famílias priorizando o interesse econômico sobre a vida humana desses povos. A questão é que as madeiras têm os seus parlamentares e a Amazônia não tem ninguém quem a defenda de modo que os pássaros não tem onde ir, as castanheiras, as plantas estão sendo derrubadas e a vida não é mais a mesma sem a floresta. O Papa Francisco coloca isso porque vê que os indígenas estão saindo de suas florestas que as vezes são derrubadas, para a periferia das cidades, existindo um movimento migratório nas cidades de indígenas. Este é uma realidade está se tornando bem típica em nossa região, pela existência de muitos povos indígenas nas periferias das cidades. Além da desigualdade social em que vivem muitos indígenas, nas periferias das cidades muitas vezes ocorrem a hostilidade para com essas pessoas, a exploração sexual e o tráfico de pes-

soas, males denunciados de uma forma bastante ampla pelo Papa e pelas nossas conferencias episcopais. O clamor social da Amazônia brota das florestas, mas também do interior de suas cidades, nas quais deveremos trabalhar e fomentar a integração social.

O Sínodo falou muito dos desmandos que os povos indígenas estão sofrendo por causa do avanço das madeiras, dos criadores de gado e outros fatores sociais, econômicos e políticos. Na sua exortação apostólica, o Papa teve presente um dos gritos do sínodo neste sentido de que os territórios dos indígenas estão sendo explorados, as suas águas estão sendo contaminadas, os seus rios poluídos, sabendo que os povos indígenas cuidam da floresta para os seus filhos, dispendo da carne, da pesca, remédios vegetais e árvores frutíferas para eles e para muitas pessoas. Os seus territórios não podem ser roubados, porque há lugar para todas as pessoas e Deus deu a terra e a floresta para todos, não somente para alguns usufruírem. Se no passado havia uma falsa mística amazônica de que o território era um enorme vazio a ser preenchido, como uma riqueza em estado bruto que deveria se aprimorar, uma vastidão selvagem a ser domada, essas visões favoreceram a invasão das pessoas não reconhecendo os direitos dos povos nativos, indígenas ou simplesmente foram ignorados.

O fato é que a terra onde esses povos habitam, pertence a eles de modo que os povos indígenas não podem aparecer como povos intrusos. A realidade é que muitos desses povos tiveram os seus ambientes naturais destruídos, não tendo mais o alimento para sobreviver, o estilo de vida e uma cultura que lhes dê a identidade tendo como consequência as correntes migratórias para as periferias das cidades. O Papa Francisco segue neste sentido São Paulo VI que dizia que os povos pobres ficam cada vez mais pobres e os ricos tornam-se cada vez mais ricos (PP, 285). Como Igreja devemos acompanhar essas violações de muitos dos povos indígenas e outros povos para que não haja a expulsão de suas terras, territórios, florestas, rios, mas haja a integração social de todos os povos, vida sobre a morte, como o Senhor Deus deu esta terra para todos. Assim a integração da Igreja é fundamental para que o evangelho de Cristo Jesus atinja a todas as pessoas em vista da conversão pastoral e ecológica.

Convite de Ordenações Diaconais da Diocese de Humaitá (AM) - CRD Noroeste

A Diocese de Humaitá, os candidatos e seus familiares convidam para a solene Celebração Eucarística, na qual serão ordenados Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos: **Alfredo Campos Mar** e **Ilídio Paes Chaves**, pela imposição das mãos e oração consecratória de **Dom Meinrad Francisco Merkel**, CSSp, bispo diocesano.

Será celebrada no dia 1º de março de 2020, na Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores - Manicoré. Os lemas dos ordenandos são: "O maior de vocês deve ser aquele que serve" (Mt 23,11), e "Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça" (Mt 6,36).

Ordenação Diaconal
A DIOCESE DE HUMAITÁ, NOSSA FAMÍLIA E NÓS

ALFREDO CAMPOS MAR
E
ILÍDIO PAES CHAVES

Convidamos você e sua família para a Celebração Eucarística na qual seremos Ordenados Diáconos Permanentes pela imposição das mãos e oração consecratória do Exmo. e Revmo. Dom Francisco Merkel, Bispo Diocesano

Data: 01 de Março de 2020, Horário: às 08:30h
Local: Matriz de Nossa Senhora das Dores- Manicoré

O maior de vocês deve ser aquele que serve. (Mateus 24:11)
Buscai, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua justiça. Mateus 6:33

Diocese de Bacabal (MA) terá 5 novos diáconos

A Diocese de Bacabal (MA), os candidatos e os familiares convidam para a solene Celebração Eucarística na qual serão ordenados Diáconos Permanentes os candidatos: **Antonio Francisco Oliveira de Souza**, **Denival Gildo Marques**, **Edval Fernandes da Silva**, **Thiago de Souza Ribeiro Neto** e **Marcondes Cruz Oliveira**. O bispo diocesano **dom Armando Martin Gutierrez** presidirá a solene Celebração e imporá as mãos e fará a oração consecratória.

A Celebração com as ordenações será no dia 18 de abril de 2020, às 18h, no Espaço Catedral de Santa Teresinha de Bacabal.

Ordenação Diaconal
"Também eu vos envio" (Jo 20,21)

A Diocese de Bacabal, nossas famílias e nós:
Antonio Francisco Oliveira de Souza, Denival Gildo Marques, Edval Fernandes da Silva, Thiago de Souza Ribeiro Neto e Marcondes Cruz Oliveira

convidamos, com muita alegria, para a Celebração Eucarística, na qual seremos ordenados Diáconos Permanentes por nosso bispo Dom Armando Martin Gutierrez.

Data: 18/04/2020 | Horário: 18 horas
Local: Espaço Catedral de Santa Teresinha | Bacabal-MA

Contatos: (97) 98150-2162

Convite de Ordenação Diaconal da Arquidiocese de Porto Alegre (RS)

A Arquidiocese de Porto Alegre (RS) convida para a ordenação Diaconal Permanente do Leitor e Acólito Edson Roberto Pedron Frizzo.

A solene Celebração Eucarística com ordenação ocorrerá no dia 12 de março de 2020, às 20h, na Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora das Dores de Porto Alegre, presidida pelo Bispo auxiliar da Arquidiocese, dom Darley José Kummer. A Matriz fica na Rua Riachuelo, 630, Centro.



A importância das mídias sociais para a Evangelização



Foi realizado no dia 8 de fevereiro, o Encontro de Atualização para Diáconos e Esposas da Diocese de Jundiaí (SP), no Anfiteatro da Cúria Diocesana. O tema foi: "A importância das mídias sociais para Evangelizar no mundo que vivemos hoje", apresentado pelo especialista em Marketing Digital, professor Anderson Muller, de Jundiaí. Iniciou mostrando o Papa Francisco como exemplo de comunicador digital. "O Papa Francisco tem 9 canais no Twitter, em vários idiomas, e suas mensagens atingem os cristãos em todos os lugares. Descobriu que é possível e até necessário, fazer bom uso das mídias sociais".

Anderson também deu pistas para usar com eficiência e eficácia as mídias sociais por parte dos diáconos e esposas: "É preciso levar às pessoas mensagens saudias, alegres, usando às vezes de humor sadio, para ajudá-las a sair dos humores tristes, das situações desagradáveis". "É necessário interagir na família, na comunidade, na sociedade, conhecer o outro lado da tela e o que está na tela". Questionou também a assembleia com a pergunta: "O que pode acontecer se a Igreja não se adequar às novas mídias?" "Devemos ter consciência de que, hoje, que a maioria está conectada e é preciso usar os meios para evangelizar, levar propostas, responder questões", disse.

Na Palavra Livre, o diácono José Carlos Pascoal exortou os diáconos e esposas a "entrarem firmes" na Campanha da Fraternidade de 2020. "O tema da CF, Dom e Compromisso, e o lema, "viu, senti compaixão e cuidou dele" (Lc 10,33-34) nos apresentam o que é próprio do ministério diaconal, e não podemos nos omitir em participar", disse. O assessor padre Agnaldo Tavares Ribeiro fez a exortação final.

Diáconos e esposas da CRD NE2 participaram de Assembleia Formativa



Sob a coordenação do Presidente da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Nordeste 2, Diácono Otacílio Vieira de França, foi realizada nos dias 14 a 16 de fevereiro de 2020, no Convento Franciscano de Ipuarana, Lagoa Seca (PB), a Assembleia Geral Formativa de Diáconos e Esposas da CRD Nordeste 2. O evento contou com mais de 70 participantes, entre diáconos e esposas, representando dioceses dos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Destaque-se a presença do Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), Diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho).

O Diácono Eduardo Wanderley, da Arquidiocese de Natal-RN, falou sobre as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) - documento 109, da CNBB. Fez um apanhado histórico de vários documentos e estudos que serviram de referência para o formato das Diretrizes atuais. Em seguida, fez um resumo dos trechos mais importantes, a partir do objetivo geral. Propôs várias perguntas que instigaram os participantes à momentos de reflexão.

Além desse, houve outros momentos formativos e informativos, inclusive sobre XVIII Congresso Eucarístico Nacional e sobre o Sínodo da Amazônia. Este informe sobre foi feito pelo Presidente da CND, Diácono Francisco Pontes, que participou do Sínodo, no Vaticano, representando o Diaconado Brasileiro no evento.

Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC / CND

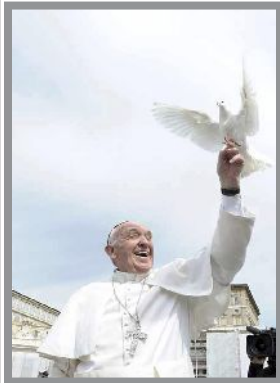
Diáconos e esposas da diocese de Itabira/Coronel Fabriciano (MG), realizam retiro de formação



Com a presença do Bispo diocesano dom Marco Aurélio Gubiotti, foi realizado no dia 15 de fevereiro de 2020 o Retiro Espiritual e de Formação para os diáconos e esposas da Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano. "Foi um momento bonito de comunhão, partilha, crescimento espiritual e ministerial e fraternidade interdiocesano", disseram os organizadores.

O presidente da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Leste 2, diácono Márcio Honório de Oliveira e Silva, e a Coordenadora das Esposas de Diáconos e responsável pelos encontros vocacionais diaconais da Arquidiocese de Belo Horizonte (MG), Cristina Angélica Pena, participaram do Retiro. (Colaboração: Diácono Márcio Honório)

Mensagem do Papa Francisco para o 28º Dia Mundial do Enfermo



Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei de aliviá-los” (Mt 11, 28)

Queridos irmãos e irmãs!

1. Estas palavras ditas por Jesus – “vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei de aliviá-los” (Mt 11, 28) – indicam o caminho misterioso da graça, que se revela aos simples e revigora os cansados e exaustos. Tais palavras exprimem a solidariedade do Filho do Homem, Jesus Cristo, com a humanidade aflita e sofredora. Há tantas pessoas que sofrem no corpo e no

espírito! A todas, convida a ir ter com Ele – “vinde a Mim” –, prometendo-lhes alívio e recuperação. “Quando Jesus pronuncia estas palavras, tem diante dos seus olhos as pessoas que encontra todos os dias pelas estradas da Galileia: muita gente simples, pobres, doentes, pecadores, marginalizados pelo ditame da lei e pelo opressivo sistema social. Este povo sempre acorreu a Ele para ouvir a sua palavra, uma palavra que incutia esperança” (Angelus, 6 de julho de 2014).

No XXVIII Dia Mundial do Doente, Jesus dirige este convite aos doentes e oprimidos, aos pobres cientes de dependerem inteiramente de Deus para a cura de que necessitam sob o peso da provação que os atingiu. A quem vive na angústia devido à sua situação de fragilidade, sofrimento e fraqueza, Jesus Cristo não impõe leis, mas, na sua misericórdia, oferece-Se a Si mesmo, isto é, a sua pessoa que dá alívio. A humanidade ferida é contemplada por Jesus com olhos que veem e observam, porque penetram em profundidade: não correm indiferentes, mas param e acolhem o homem todo e todo o homem segundo a respetiva condição de saúde, sem descartar ninguém, convidando cada um a fazer experiência de ternura entrando na vida d’Ele.

2. Porque tem Jesus Cristo estes sentimentos? Porque Ele próprio Se tornou frágil, experimentando o sofrimento humano e recebendo, por sua vez, alívio do Pai. Na verdade, só quem passa pessoalmente por esta experiência poderá ser de conforto para o outro. Várias são as formas graves de sofrimento: doenças incuráveis e crónicas, patologias psíquicas, aquelas que necessitam de reabilitação ou cuidados paliativos, as diferentes formas de deficiência, as doenças próprias da infância e da velhice, etc. Nestas circunstâncias, nota-se por vezes carência de humanidade, pelo que se revela necessário, para uma cura humana integral, personalizar o contacto com a pessoa doente acrescentando a solicitude ao tratamento. Na doença, a pessoa sente comprometidas não só a sua integridade física, mas também as várias dimensões da sua vida relacional, intelectual, afetiva, espiritual; e por isso, além das terapias, espera amparo, solicitude, atenção, em suma, amor. Além disso, junto do doente, há uma família que sofre e pede, também ela, conforto e proximidade.

3. Queridos irmãos e irmãs enfermos, a doença coloca-vos de modo particular entre os «cansados e oprimidos» que atraem o olhar e o coração de Jesus. Daqui vem a luz para os vossos momentos de escuridão, a esperança para o vosso desalento. Convida-vos a ir ter com Ele: “Vinde”. Com efeito, n’Ele encontrareis força para ultrapassar as inquietações e interrogativos que vos surgem nesta «noite» do corpo e do espírito. É verdade que Cristo não nos deixou receitas, mas, com a sua paixão, morte e ressurreição, liberta-nos da opressão do mal.

Nesta condição, precisais certamente dum lugar para vos restabelecerdes. A Igreja quer ser, cada vez mais e melhor, a “estalagem” do Bom Samaritano que é Cristo (cf. Lc 10, 34), isto é, a casa onde podeis encontrar a sua graça, que se expressa na familiaridade, no acolhimento, no alívio. Nesta casa, podereis encontrar pessoas que, tendo sido curadas pela misericórdia de Deus na sua fragilidade, saberão ajudar-vos a levar a cruz, fazendo, das próprias feridas, frestas através das quais divisar o horizonte para além da doença e receber luz e ar para a vossa vida.

Nesta obra de restabelecimento dos irmãos enfermos, insere-se o

serviço dos profissionais da saúde – médicos, enfermeiros, pessoal sanitário, administrativo e auxiliar, voluntários –, pondo em ação as respetivas competências e fazendo sentir a presença de Cristo, que proporciona consolação e cuida da pessoa doente tratando das suas feridas. Mas, também eles são homens e mulheres com as suas fragilidades e até com as suas doenças. Neles se cumpre de modo particular esta verdade: «Quando recebemos o alívio e a consolação de Cristo, por nossa vez somos chamados a tornar-nos alívio e consolação para os irmãos, com atitude mansa e humilde, à imitação do Mestre» (Angelus, 6 de julho de 2014).

4. Queridos profissionais da saúde, qualquer intervenção diagnóstica, preventiva, terapêutica, de pesquisa, tratamento e reabilitação há de ter por objetivo a pessoa doente, onde o substantivo «pessoa» venha sempre antes do adjetivo “doente”. Por isso, a vossa ação tenha em vista constantemente a dignidade e a vida da pessoa, sem qualquer cedência a atos de natureza eutanásica, de suicídio assistido ou supressão da vida, nem mesmo se for irreversível o estado da doença.

Quando vos defrontais com os limites e possível fracasso da própria ciência médica perante casos clínicos cada vez mais problemáticos e diagnósticos funestos, sois chamados a abrir-vos à dimensão transcendente, que vos pode oferecer o sentido pleno da vossa profissão. Lembremo-nos de que a vida é sacra e pertence a Deus, sendo por conseguinte inviolável e indisponível (cf. Instr. Donum vitae, 5; Enc. Evangelium vitae, 29-53). A vida há de ser acolhida, tutelada, respeitada e servida desde o seu início até à morte: exigem-no simultaneamente tanto a razão como a fé em Deus, autor da vida. Em certos casos, a objeção de consciência deverá tornar-se a vossa opção necessária, para permanecerdes coerentes com este «sim» à vida e à pessoa. Em todo o caso, o vosso profissionalismo, animado pela caridade cristã, será o melhor serviço ao verdadeiro direito humano: o direito à vida. Quando não puderdes curar, podereis sempre cuidar com gestos e procedimentos que proporcionem amparo e alívio ao doente.

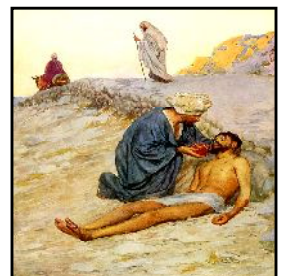
Infelizmente, nalguns contextos de guerra e conflitos violentos, são atacados o pessoal sanitário e as estruturas que se ocupam da recepção e assistência dos doentes. Nalgumas áreas, o próprio poder político pretende manipular a seu favor a assistência médica, limitando a justa autonomia da profissão sanitária. Na realidade, atacar aqueles que se dedicam ao serviço dos membros sofredores do corpo social não beneficia a ninguém.

5. Neste XXVIII Dia Mundial do Doente, penso em tantos irmãos e irmãs de todo o mundo sem possibilidades de acesso aos cuidados médicos, porque vivem na pobreza. Por isso, dirijo-me às instituições sanitárias e aos governos de todos os países do mundo, pedindo-lhes que não sobreponham o aspeto económico ao da justiça social. Faço votos de que, conciliando os princípios de solidariedade e subsidiariedade, se coopere para que todos tenham acesso a cuidados médicos adequados para salvaguardar e restabelecer a saúde. De coração agradeço aos voluntários que se colocam ao serviço dos doentes, procurando em não poucos casos suprir carências estruturais e repletando, com gestos de ternura e proximidade, a imagem de Cristo Bom Samaritano.

À Virgem Maria, Saúde dos Enfermos, confio todas as pessoas que carregam o fardo da doença, juntamente com os seus familiares, bem como todos os profissionais da saúde. Com cordial afeto, asseguro a todos a minha proximidade na oração e envio a Bênção Apostólica.

Vaticano, Memória do SS. Nome de Jesus, 3 de janeiro de 2020.

[Franciscus]



Nota de Falecimento do Diácono Edson Ximenes



A Diocese de Caruaru (PE), a Comissão Regional dos Diáconos CRD Nordeste 2 e a Comissão Nacional dos Diáconos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do Diácono Edson Ximenes de Lima, da Diocese de Caruaru, ocorrido no dia 29 de janeiro. A missa de Corpo Presente foi celebrada nesta quarta-feira (30), às 08h, na Igreja da Comunidade Nossa Senhora das Graças, Paróquia Nossa Senhora de Fátima, bairro Boa Vista. O sepultamento ocorreu às 10h, no cemitério local.

Diácono Edson Ximenes exercia seu ministério na Comunidade Nossa Senhora das Graças e era Coordenador da Pastoral dos Idosos e Presidente do Apostolado da Oração na Paróquia.

A Presidência da CND externa aos familiares, ao Clero Diocesano e à Comunidade as condolências e orações. Descanse em Paz.

Fonte: Diocese de Caruaru (PE)

Nota de Falecimento – Diácono Ildeu de Oliveira e Silva



Com pesar, comunicamos o falecimento do Diácono Ildeu de Oliveira e Silva, cooperador paroquial da Paróquia Santo Agostinho, em São José dos Campos. O velório aconteceu a partir das 19h do dia 13 de fevereiro, na Igreja Santo Agostinho, Bairro Urbanova, em São José dos Campos. Foi celebrada missa de corpo presente às 19h30 no dia 13 e na manhã do dia 14, presidida pelo bispo diocesano dom José Valmor Cesar Teixeira. às 09h, o corpo seguiu para o sepultamento.

Diácono Ildeu nasceu em 9 de setembro de 1934, em Belo Horizonte/MG. Casado com Maria José de Oliveira, tiveram cinco filhos. Ordenado diácono permanente em 11 de julho de 1987, por Dom Eusébio Oscar Scheid, trabalhou na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, Parque Industrial; Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Campo dos Alemães; Paróquia Sagrada Família, Vila Ema; e Paróquia Santo Agostinho, Urbanova.

Dediquemos nossas orações pela alma do Diác. Ildeu e por todos seus familiares.

Fonte: Diocese de São José dos Campos (SP)

NOTA DE FALECIMENTO

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, cumpriu o doloroso dever de comunicar o falecimento da senhora Inês Liney Elferr de Albuquerque, esposa do diácono Aluísio de Albuquerque e Silva, ocorrido no dia 17 de janeiro de 2020, em Manaus (AM). Seu corpo foi sepultado às 15h do dia 18, no Cemitério São João Batista de Manaus (AM).

A CND externa ao caríssimo diácono e família as condolências e orações. Descanse em paz!

Manaus, 18 de janeiro de 2020

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, Presidente



Criado Grupo Ibero-americano de Diáconos Permanentes

Foi criado um chat no aplicativo WhatsApp de Diáconos Ibero-americanos, com a finalidade de interagir, trocar experiências, comunicar eventos na América Latina e formação permanente.

O Diaconado do Brasil é o maior da América Latina, com aproximadamente 5.000 diáconos permanentes. É o segundo em números do Continente Americano. No grupo citado acima, participam apenas 10 diáconos brasileiros. Seria interessante ter um maior número de participantes.

Há algumas normas a serem seguidas para se filiarem ao Grupo DIACONOS IBEROAMERICANOS:

- * Escrever e ler preferencialmente em espanhol, que é a língua oficial do grupo;
- * Ter no celular ou computador o aplicativo WhatsApp;
- * Não usar o grupo para opiniões político-partidária; propaganda pessoal e comercial; mensagens do dia-a-dia da Rede Social, escritas ou por imagens; somente postar assuntos de interesse do Diaconado;
- * Aceitar preencher um cadastro de filiação, constando: nome completo, endereço completo, incluindo telefones, e-mails, nacionalidade, Diocese de Incardinação; data e local de nascimento, data de ordenação Diaconal Permanente, nome da esposa, se casado, número de filhos. Deve ser escrito preferencialmente em espanhol;

Para obter mais informações, envie e-mail para: faleconosco@cnd.org.br.

